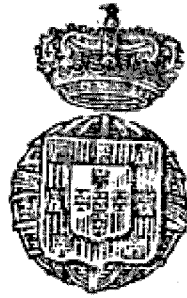


# GAZETA DE J A -



# DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 1.º DE JULHO DE 1818.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultos pectora roborant. H O R A T*

## RIO DE JANEIRO.

**T**emos visto hum papel contendo a direcção, medição, e observações da nova estrada, que dos sertões da povoação de *Vianna*, levantada com os cazaes das familias dos *Açores*, na margem septentrional do *Rio de Santo Agostinho*, termo da Villa da *Victoria*, Capitania do *Espirito Santo*, segue ao quartel de *Ourem*, situado na nova estrada, que da cachoeira do *Rio Santa Maria*, termo da mesma Villa, vai ter a *Villa Rica*, na Capitania de *Minas Geraes*. Daremos o que nos pareceu mais notavel.

No quartel de *Vianna* se fincou o primeiro marco, e dalli se começou a medir. Este quartel está situado no morro denominado *Ilha Grande*, que pelo Norte confronta com o morro de *Oleo*, e pelo Sul com o morro *Ilha Pequena*. A 385 braças de distancia do marco se encontra hum ponte de madeira sobre hum rio pequeno, que corre ao N, e vai desagoar no de *Santo Agostinho*, ao qual se chega depois de 473 braças de caminho. Aqui se encontra outra ponte de madeira. O rio corre a E, e seguindo a estrada por varge mais 410 braças, se torna a encontrar o mesmo rio com outra ponte, e aqui o Quartel de *Lorba*.

A 600 braças além do marco da primeira legoa se ouve o susurro da cachoeira do *Rio Juca*; dahi a 150 braças se sobe o morro da *Onça*; adiante 110 braças se encontra hum rio com 20 palmos de largo e 2 de fundo, correndo ao O 4.ª S O. Até a marca da 2.ª legoa vão 930 braças.

A 170 braças desta marca se achão dois rios; dos quaes o menor tem 50 palmos de largo, e 2 de fundo; e se chama *Rio do Cascatto*; corre a S 4.ª S O; o segundo por nome *Rio Preto*, tem 45 palmos de largo e 4 de fundo, e corre ao S; e ambos se cruzão no lugar, em que passa a estrada; e seguindo juntos ao S 4.ª S O; dalli a meia legoa se encontra hum grande despenhadeiro, que termina no *Rio Juca*, mais adiante 300 braças corre ao S o rio, que se denominou da *Ferruge*, que se torna a encontrar a 250 braças mais, e a 50 faz hum grande cachoeira: passadas 200 braças se atravessa o mesmo rio; e outra vez a 150, e a 50 mais se acha a nascente do mesmo rio em hum pequena serra; e logo adiante 50 braças termina a terceira legoa.

Mais adiante 800 braças se encontra hum grande pedra, com 100 palmos de comprimento, e 40 alto; a mais 150 correm dois ribeiros pouco distantes, e depois varios correços; a 1230 braças do ultimo ribeiro corre hum rio ao S com 30 palmos de largo, e 30 fundo, e que a 200 braças mais se dirige ao NE; dalli a 150 braças vê-se outro rio a caminho de SO com 25 palmos de largo e 25 de fundo; e logo hum grande vertente ao S.; mais avante 200 braças se encontra outro rio de 30 palmos de largo e 40 de fundo, e logo mais 200 braças termina a 4.ª legoa.

Passados dois correços, e outras tantas vertentes a 1:200 braças se acha hum rio com 25 palmos de largo, e 2 de fundo, na direcção SO; e além de mais dois correços finda a 5.ª legoa.

A 100 braças se acha hum ponte hum ribeiro, e passados 3 correços em distancia de 2050 braças da legoa precedente se encontra hum rio, que

atravessa a estrada com 40 palmos de largo, e 2 de fundo, corrente ao S; e a 450 mais outro com 30 palmos de largo, e 2 de fundo, na mesma direcção; e dalli a 350 está marcada a 6.ª legoa.

A 7.ª tem 6 correços e huma vertente, e 300 braças antes de terminar se acha hum rio com 50 palmos de largo, e 3 de fundo, na direcção SO.

950 braças depois desta legoa se avista huma alta serra no mesmo rumo; a mais 550 se vê hum rio com 30 palmos de largo, e 2 de fundo ao SSO, que a 850 vai ao N da estrada; hum semelhante rio se encontra a 450 braças de distancia, e depois deste o marco da 8.ª legoa.

A 250 braças deste marco se encontra hum rio com 20 palmos de largo e 3 de fundo a E 4 SE, e a mais 350 outro de 38 de largo, e 2 de fundo a ENÉ, que teve o nome de *Claro*, e a sua primeira cachoeira adiante 100 braças; dahi a 500 braças se atravessa outro rio de 30 palmos de largo, e 2 de fundo, sobe-se então entre dois morros, em cada hum dos quaes ha huma grande cachoeira, a do N. de do *Rio Claro*, e o do S. do rio que nelle desagoa. Dalli a 1800 braças está marcada a 9.ª legoa.

Depois de 1150 braças se encontra outra vez o rio por huma ponte de madeira, que se torna a atravessar a 200 braças de distancia, e nas 450 seguintes corta a estrada 9 vezes, e passadas 1150 está pregado o marco da decima legoa.

Percorridas mais 1400 braças se sahe á estrada, que da cachoeira do *Rio Santa Maria*, termo da *Villa da Victoria*, segue para *Villa Rica*, na Capitania de *Minas Geraes*, ficando esta corcoba pela nova estrada 700 braças ao N do *Quartel de Ourem*.

Esta exposição mostra que esta estrada tem 10 legoas e quasi meia (de 3000 braças cada huma) desde o primeiro quartel de *Pianna* até onde sahe na da cachoeira do *Rio Santa Maria* e *Villa Rica*; tem poucos morros e não muito altos; quasi toda pela encosta dos morros e á corrente dos correços; e o mais por vargens; tem largura sufficiente para passarem dois carros juntos, ficando terreno desembaraçado. Está defendida das invasões do *Gentio* por 5 quartéis, a saber 1.º o de *Pianna*; 2.º no morro dos *Oleos*; 3.º de *Sorba*, d'onde das vertentes do *Rio Santo Agostinho*; 4.º de *Melgaço*, no centro da estrada; 5.º de *Ourem* ha pouco mencionado.

Os *Mineiros*, que descerem á *Villa da Victoria*, quando chegarem ao *Quartel de Ourem*, devem preferir esta nova estrada, por ser melho, e evitarem a serra dos *Aymores*; e por que da povoação ao porto de *Itaciba*, que fica na margem opposta á *Villa da Victoria*, ha huma boa estrada de 3 legoas e meia por entre fazendas.

## NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

*Madrid 9 de Março.*

Na *Gazeta de Caracas* de 29 de Outubro passado se inserirão as noticias seguintes, que mostram a discordia, que reina entre os rebeldes daquella parte do Mundo, e a etueldade, de que estão animados os que se condecorão com o titulo honorifico de *Chefes*, sendo na realidade huns aventureiros inhumanos.

“ Por noticias contestes de *S. Thomas, Granada, Martinica, e Cumand*, sabemos o desgraçado fim, que teve o aventureiro *Mannel Piar*. O publico sabe que este illuso, depois da acção do *Juncal*, passou com o resto da sua divisão o *Orenoco* pelo meado de Novembro ultimo (de 1816); que unido-se com *Sedenbo* emprehendeu a invasão da *Guayana*, e que estava occupado nella quando *Simão de Bolivar*, fugitivo de *Chaparro* em Março do presente anno pela approximação do *Coronel Aldama*, passou tambem aquelle rio, unio-se a *Piar*, e dentro de pouco tempo se levantou com o mando absoluto.

“ *Piar* pôde escapar com 7 dos seus Officiaes do perigo, em que o pôz a sublevação das suas tropas, repassou o *Orenoco*, e se appresentou em *Maturin*, onde a guarnição, composta de 200 homens, apesar de instada já por *Troutar* a que o assassinasse, não o quiz executar.

“ Neste tempo appareceu em *Maturin* huma partida de 36 homens fugidos da acção da caza de *D. Carlos Lopes*, que se reunio alli; e tendo este sahido de *Maturin* para o povo de *Aragua*, encontrou a *D. Santiago Marinho* com outra de pouco mais de 50. *Marinho* foi atrocemente insultado por *Piar*, e por fim desafiado; porém elle, ou por pouco inclinado a desafios, ou por mui obediente ás ordens, que os prohibem, tomou o partido de lhe entregar os seus 50 homens, e partir para a sua fazenda de *Cachacare*.

“ *Piar* veio a *Aragua*, onde com alguns fugitivos de *Guiria* e de outros pontos tinha pouco mais de 200 homens, quando se appresentou naquella povoação o mesmo *Sedenbo*, que militava em *Guayana*, acompanhado sómente de dois Officiaes. Manifestou a *Piar* ser enviado para tratar larga e seriamente com elle assumptos importantissimos ao bem da sua causa, entregando-lhe cartas de *Simão Bolivar* cheias das mais affectuosas expressões, e nas quaes depois de lhe expor a necessidade de esquecer os desgostos passados, lhe fazia presente a da união e da concordia das ope-

rações; incluindo, que era indispensavel que ouvindo a *Sedenbo* se povessem de accordo sobre este ponto. Assignalou se hum sitio fora da povoação para lugar da conferencia, e *Piar*, não se persuadindo que *Bolívar* abrigasse tão danada intenção, como logo mostrou. partio com *Sedenbo* para o lugar designado em companhia de 4 dos seus Officiaes, e 2 assistentes.

“ Estavão alli dando principio á sua conferencia, quando forão rodeados de hum partida de Cavallaria, que *Sedenbo* tinha trazido de *Guayana*, e deixado occulta nos bosques immediatos. Foi *Piar* então intimado que se entregasse; e aindaque os seus Officiaes e assistentes tratarão de se defenderem, quasi todos forão mortos, e elle fortemente amarrado desapareceu com *Sedenbo* e seus Soldados. „ Posteriormente se soube que *Piar* foi passado pelas armas.

*Ostende* 10 de Março.

Hum acontecimento singular attrahe neste momento a attenção dos moradores desta Cidade.

Hontem pelas 10 horas da manhã os pilotos da barra perceberão huma embarcação na altura de *Nienport*, e que lhes pareceu andar ao sabor dos ventos e das ondas. Immediatamente se dirigião a ella, e lhe fallarão; mas não tendo recebido resposta, o Piloto Mór, *Van den Brouck*, e mais quatro pilotos, forão abordo, onde não acharão creatura viva senão dois macacos e hum papagaio. Então passarão a conduzir o navio para *Ostende*, e o conseguirão, aindaque o mar estivesse muito grosso, e o leme estivesse somente prezo por hum vergueiro. Pelos papeis, que se acharão á bordo, se soube que a embarcação pertence a Mr. *Bauduin*, de *Havre*, e se na *La-Celestine de Saint Servan*, Cap. *L. ...* (outra noticia diz, *Le Franc Celestine de ...*). Está carregada de assucar e caffè, e vem de *Point-au-Petre*, em *Guadelupe*, donde sahio a 18 de Janeiro passado (outra noticia diz de *S. Pedro*, na *Martinica*). Tudo parece trastrar que foi abandonada poucas horas antes de ser avistada da barra de *Ostende*. Não ha noticia alguma da guarnição.

## NOTÍCIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 26 do corrente. — *Tagoabi*; 6 dias; L. *Senhora da Guia*, M. *Manoel Antonio dos Santos*, C. a *Antonio Gomes Barrozo*, arroz e caffè.

Dia 27 dito. — *Gersey*; 60 dias; C. Ing. *Active*, M. *W. Westlake*, C. a *Bretton*, carvão de pedra, vidros e ferrage.

Dia 28 dito. — *Tagoabi*; 5 dias; L. *Senhora do Cabo*, M. *Ignacio Cardoso*, C. a *João Gomes Barrozo*, assucar, arroz e milho.

Dia 29 dito. — *Gibraltar*; 37 dias; B. Ing. *Echo*, M. *Wm Beryeman*, C. a *Miller*, vinho e agoardente. — *Benguela*; 27 dias; C. *Bom fim*, M. *Luiz Antonio Batalha*, C. a *João Gomes Valle*, cera, marfim e escravos. — *Ilha Grande*; 5 dias; L. *Conceição Ligeira*, M. *João Baptista Cordeiro*, C. ao M., agoardente e caffè.

### S A H I D A S.

Dia 26 do corrente. — *Monte Video*; B. *Flor de Santa Catharina*, M. *José Bernardes*, madeira, tabaco e arroz. — *Rio de S. João*; S. *Santo Ignacio*, M. *Joaquim Fernandes do Carmo*, lastro. — Dito; S. *Senhora da Conceição*, M. *João Fernandes de Oliveira*, lastro. — Dito; L. *Bom Jesus*, M. *José Antonio da Cunha*, lastro. — *Parati*; L. *Santa Rita*, M. *Manoel de Sande Nabo*, lastro. — *Macabé*; L. *Senhora da*

*Lapa*, M. *Manoel Pereira do Nascimento*, lastro. — *Cabo frio*; L. S. *João Baptista*, M. *Antonio da Silva Pereira*, lastro.

Dia 27 dito. — *Pernambuco*; B. Ing. *Hope*, M. G. *Normand*, lastro. — *Rio Grande*, por *Santa Catharina*; B. *Hercules*, M. *Luiz Furtado Rapozo*, fazendas. — *Bahia*; S. *Minerva*, M. *José Antonio Castanheira*, toucinho e fazendas. — *Campos*; S. *Triunfo*, M. *Braz de Souza Soares*, carne seca. — *Rio de S. João*; L. *Bom Successo*, M. *Manoel Antonio Martins*, lastro. — Dito; L. *Maria Luiza*, M. *Miguel Berges Correia*, lastro.

Dia 28 dito. — *Boston*; G. Amer. *Galathea*, M. *Salomon Towe*, caffè, assucar, couros e algodão. — *Porto*; G. *Tres corações*, M. *Manoel José Pereira*, assucar, couros e arroz. — *Ignape e Santos*; S. *Boa união*, M. *João Martins*, lastro. — *Santos*; S. S. *Caetano*, M. *Francisco Simões da Silva*, lastro. — *Campos*; S. S. *Joaquim Navegante*, M. *João Lamingues*, lastro. — Dito; L. S. *José Deligente*, M. *Antonio José Teixeira*, carne e fazendas. — *Ilha Grande*; L. S. *Bento*, M. *José Pereira Reza*, milho. — *Macabé*; L. *Espirito Santo*, M. *João Afonso de Aguiar*, lastro. — *Cabo frio*; L. *Senhora da Conceição*, M. *Antonio Alves dos Reis*, carne, leite e sal. — Dito; L. *Bom successo*, M. *Manoel Gonçalves*, lastro. — *Parati*; L. *Espirito Santo*, M. *Reque José da Silva*, lastro. — Dito; L. *Senhora do Socorro*, M. *Jorge Joaquim Pereira*, lastro.

*Dia 29 dito.* — Cabinda; G. Especulação, M. José dos Santos Pacheco, fazendas. — Caravellas; B. Julia, M. Manoel Gaspar Moreira,

lastro. — Caen, E. Franc. L' Eolo, M. Levaton, couros, algodão e café. — Santos; S. Maria José, M. Manoel Antonio Finza, fazendas.

#### A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha. — *Diccionario Allemão e Portuguez, Portuguez e Allemão*, 3 vol. por 25:600. — *Grammatica Allemã e Portugueza*, por 4:800. — *Diccionario Allemão e Francez, e Francez e Allemão*, 2 vol. por 19:200. — *Fabulas de Lessing, Allemão e Francez*, por 4:000. — *Robinson o Moço*, 2 vol. *Allemão e Francez* por 6:400. — *Novo Robinson*, 2 vol. *Allemão e Francez*, por 8:000. — *Livro Moral Allemão e Francez*, por 4:800.

O Barão d'Eschwege, Tenente Coronel do Real Corpo de Engenheiros, Inspector Geral das lavras de sociedades d'ouro da Capitania de Minas Geraes, faz sciente ao publico que o Proprietario da lavra, chamada de *Matta Cavallos*, no Arraial de *Antonio Pereira*, a offerece para ser trabalhada por huma Sociedade; e sendo esta lavra reconhecida por huma das mais ricas da Capitania, e que p.oy. havultados lucros, sendo mui venciveis as difficuldades, que se oppunhão ao Proprietario propõe ao Inspector Geral, o estabelecer huma Sociedade de sessenta Accionistas, de 400000 réis em dinheiro, ou tres escravos cada Acção; e convida por este motivo todas as pessoas, que queirão empregar o seu dinheiro para hum fim, tão util e lucrativo; podendo-se para isso dirigir ao mesmo Inspector Geral, ou na sua auzencia ao Tenente do Real Corpo de Engenheiros *José Joaquim Vieira Souto* ou a qualquer outro correspondente em *Vilia Rica*, para saber as condições e estatutos particulares da mesma Sociedade.

*Gaudencio José Maria*, vende huma preta de nação *Benguela* de 18 a 19 annos, sem vicio algum, que engoma muito bem lizo, propria para mocamba, quem a quizer comprar dirija-se á rua do *Valongo* aopé de huma loja de fazendas secas.

Quem quizer comprar huma negra que sabe lavar, cozinhar, e comprar, dirija-se ao largo do *Rocio* N.º 30.

Vende-se em leilão no dia Quinta feira 2 de Julho pelas 11 horas da manhã, á porta da *Alfandega*, huma boa carruagem de quatro rodas, por preço mui favoravel.

Vende-se hum botequim pronto de todos os seus accessorios, com hum jogo de bilhar dentro na rua da *Valla* N.º 7; e igualmente hum mulato *Marcinciro*, e hum negro *Torneiro*, ambos peritos nos seus officios, quem os quizer comprar procure *José de Souza Nunes Meirelles*, rua da *Alfandega* N.º 47.

Quem quizer comprar huma propriedade de cazas nobres, com muitas commodidades, cocheira, cavalherice, e quintal, sitas na rua das *Mangueiras* N.º 15, dirija-se a seu dono, que mora nas mesmas.

Vende-se a Escuna *Innocencia*, de construção de *Catralvo*, chegada proxivamente da *Cidade do Porto*, de 7 a 8000 autobas, na rua das *Violas*, casa N.º 9, a *Faria e Irmão*, onde se lhe mostrará seu inventario.

Quem quizer comprar para fóra desta Cidade hum moleque de 18 até 20 annos, bom cozinheiro, e muito habil para o serviço de huma meza, e todo o arranjo de caza, dirija-se á rua de *S. Pedro* N.º 1.

Hum sujeito chegado ha poucos dias de *Lisboa*, dezeja accomodar-se por *Caixeiro* ou *Guarda livros* em qualquer caza de negocio, tendo toda a pratica de tratar de fazendas, como igualmente de escriptorio, sabendo de escripturação por partidas dobradas, quem delle precisar deixe o seu nome na rua do *Ouvidor*, em caza de *Antonio Joaquim de Almeida*, Mestre *Alfaiate* de *Lisboa*.

Vende-se huma carruagem *Ingleza* e huma sege, na rua de *S. Pedro*, petto do *Campo*, nas cazas onde foi o *Quartel General*.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico que sahirão as Embarcações seguintes: a 3 de Julho para *Pernambuco*, E. *Eliza*, M. *Policarpo José Correia*: para *Monte Video*, S. *Flor do Rio da Prata*, M. *Antonio Rodrigues da Silva*: para a *Bahia*, Correio Maritimo *Kalmuka*, Com. *Manoel de Siqueira Campello*: a 6 para o *Rio Grande*, S. *Aviso*, M. *Antonio Alves da Costa*: a 7 para a *Bahia*, B. *União da America*, M. *Jacob Leandro da Silva*: a 8 para o *Miranhão*, B. *General Lecor*, M. *Francisco Martins Couto*: para o *Rio Grande*, S. *Flor da Fé*, M. *Francisco Correia de Aguiar*. As cattas serão lançadas no Correio até as 4 horas da tarde dos dias antecedentes.